AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANSELMO DE ANDRADE

Relatório Anual da Equipa de Avaliação Interna

2021-2022

5 de agosto de 2022

Relatório Anual da Equipa de Avaliação Interna

2021-2022

Índice

Índice 2
Siglas e Acrónimos 2
Introdução 2
Secção A – Questionário à Comunidade Educativa 3
Secção B: (In)disciplina 5
Secção C: Resultados Académicos 8
Considerações Finais e Recomendações 14
Anexos 15

Siglas e Acrónimos

AEAA - Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade

AO – Assistente Operacional

AT – Assistente Técnico

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

EAI - Equipa de Avaliação Interna

EE – Encarregados de Educação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

GUIA – Gabinete da Unidade da Integração do Aluno

PLNM – Português Língua Não Materna

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

Introdução

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, artigo 6.º, estabelece os termos de análise da autoavaliação no pressuposto de que permita às escolas aperfeiçoar a sua organização e funcionamento.

No âmbito do sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, visa-se que "[...] o controlo de qualidade se deve aplicar a todo o sistema educativo com vista à promoção da melhoria, da

eficiência e da eficácia, da responsabilização e da prestação de contas, da participação e da exigência, e de uma informação qualificada de apoio à tomada de decisão." 1

Considera-se, ainda, que a autoavaliação/avaliação interna poderá e deverá contribuir para a eficácia e a melhoria das escolas, conduzindo ao estabelecimento de planos concretos de ação.

De acordo com Scheerens (2002, p. 41, in Melo 2009, p. 63), a avaliação pode ser entendida como um processo de "ajuizar o valor de objectos educacionais a partir de uma recolha sistemática de informação com vista a apoiar a tomada de decisão e à aprendizagem (…)".[2]

É neste contexto que se procedeu à recolha e tratamento de dados expostos no presente relatório e organizados em três secções:

Secção A – Questionário à Comunidade Educativa

Secção B – (In)Disciplina

Secção C – Resultados académicos

O relatório foi elaborado pelos elementos que integraram a Equipa de Avaliação Interna do AEAA no ano letivo de 2021/2022: Rosário Marques (coordenação), Ana Morais, Cristina Pereira, Fernando Afonso, Marco Santos, Vanda Cândido.

Secção A: Questionário à Comunidade Educativa

O Conselho Geral propôs que se realizasse um questionário à comunidade educativa do AEAA. A proposta foi acolhida pela Direção do Agrupamento e pela EAI que o construiu.

Estabeleceu-se como público-alvo: Alunos (2.º e 3.º, Docentes, SPO, EMAEI, Assistentes Operacionais e Técnicos e Encarregados de Educação.

As questões incidiram sobre quatro domínios:

1.º - 7.º tempo do turno da manhã/1.º tempo do turno da tarde nos horários de alunos e docentes da escola sede;

2.º - tempo de duração das aulas na escola sede;

3.º - organização do ano letivo por semestres ou trimestres;

4.º - semestralização de disciplinas.

O questionário foi aplicado no período que decorreu entre os dias 20 e 31 de maio de 2022.

---

1 Vide Avaliação Externa de Escolas – Ciclos de Avaliação, Inspeção-Geral da Educação e Ciência.

[2] Melo, R. Q. (2009). *Auto-avaliação e regulação nas escolas - o projecto Qualis de autoavaliação das escolas e unidades orgânicas da região autónoma dos açores*. Tese doutoramento em Ciências da Educação, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa.

Da análise dos resultados, resulta o seguinte: verifica-se homogeneidade nas preferências manifestadas pelos respondentes, no que diz respeito aos 1.º, 2.º e 3.º domínios acima enunciados.

Assim, a maioria das respostas aponta para a manutenção do 7.º tempo do turno da manhã; para a manutenção de tempos de 45/90 minutos, no que diz respeito ao tempo de duração das aulas na escola sede; para a organização do calendário escolar em semestres.

Os quadros que a seguir se apresentam concretizam a referida homogeneidade.

Preferência pela manutenção ou não do 7.º tempo da manhã/1.º tempo da tarde

Público-alvo	Não	Sim	É Indiferente
Docentes	22	29	14
Alunos	66	102	40
EE	52	164	59
AO e AT	5	12	7
Total	143	307	120
Percentagem	**25**	**54**	**21**

Quadro 1. Organização dos horários: 7.º tempo/1.ºtempo

Tempo de duração das aulas na escola sede

Público-alvo	45 / 90 min	50 / 100 min	60 min	Não aplicável
Docentes	45	13	11	18
Alunos	111	39	56	0
EE	152	77	46	0
Total	308	129	113	18
Percentagem	**54**	**23**	**20**	**3**

Quadro 2. Duração das aulas

Preferência por semestre ou trimestre

Público-alvo	Semestres	Trimestres	É Indiferente
Docentes	45	32	10
Alunos	105	70	31
EE	143	94	38
Total	293	196	79
Percentagem	**52**	**35**	**14**

Quadro 3. Organização semestral ou trimestral

Relativamente ao 4.º domínio, semestralização das disciplinas, a informação recolhida permite determinar que a preferência pela lecionação em regime anual por parte dos docentes dos Departamentos de Línguas e de Matemática e Ciências Experimentais é incontornável; a manifestação de preferência é equilibrada no Departamento de Ciências Sociais e Humanas; é residual no Departamento de Expressões

O quadro que a seguir se apresenta concretiza as referidas preferências.

Preferência por disciplinas semestrais ou anuais

Docente	Anual	Por semestres	Não tem preferência
Línguas	6	2	1
Matemática e Ciências Experimentais	12	3	2
Ciências Sociais e Humanas	6	6	0
Expressões	0	1	0
Pré-Escolar e 1.º Ciclo	5	1	2
Total	**29**	**13**	**5**

Quadro 3. Disciplinas semestrais ou anuais

Em anexo apresentam-se gráficos que complementam a análise efetuada.

Secção B: (In)disciplina

A indisciplina no AAEA foi registada de diversas formas: pelo INOVAR, através das participações escritas pelo professor, medidas corretivas de saída de sala de aula, reportadas pela sala GUIA, por procedimentos sancionatórios e disciplinares e por referenciação à CPCJ.

Participações no Inovar

Foram registadas um total 1212 participações, para os 3 ciclos de ensino com a seguinte repartição: 2.º ciclo (32%), 3.º ciclo (60%) e secundário (8%). Quando se caracteriza a gravidade da indisciplina registada no INOVAR, observa-se: nível 1 (24%), nível 2 (28%), nível 3 (39%), nível 4 (8%) e nível 5 (2%).

Comparativamente ao ano letivo anterior, verificou-se uma redução significativa do número total de ocorrências.

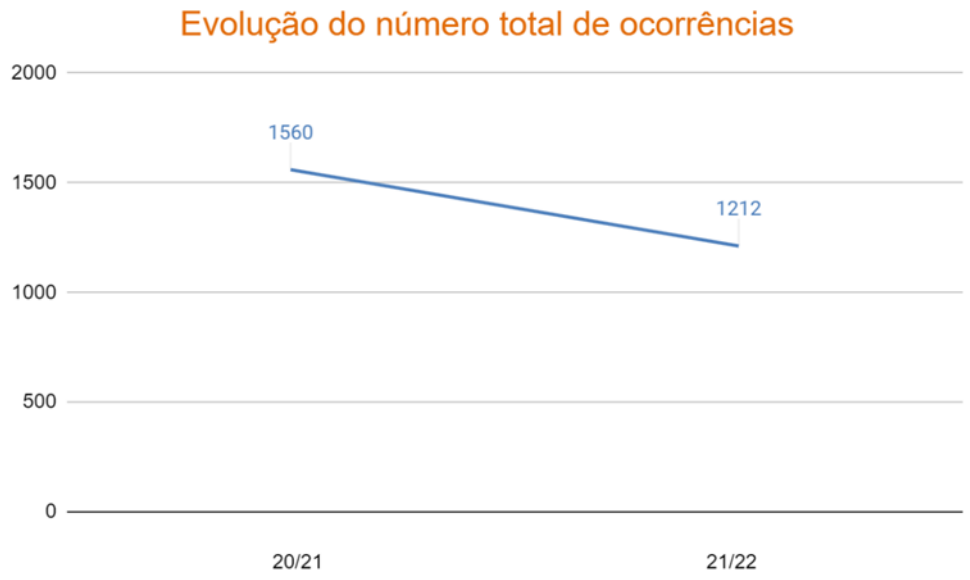


Figura 1. Comparação do número total de ocorrências por ano letivo.

Como se pode verificar pela análise do gráfico acima, o número total de ocorrências disciplinares registou um decréscimo significativo, passando de 1560, em 2020/2021, para 1212, em 2021/2022. A análise deste resultado adquire especial importância na medida em que o Universo em estudo se manteve praticamente inalterado no que concerne ao número de alunos (1036 alunos em 2020/2021; 1037 alunos em 2021/2022).

No entanto, face à natural oscilação do número de alunos que se poderá verificar de ano para ano, a análise/comparação de valores absolutos não oferece uma leitura rigorosa da informação, pelo que se optou por um indicador que fosse mais robusto. Assim, em termos comparativos, o indicador utilizado foi o rácio entre o número de ocorrências registadas e o número de alunos matriculados. As duas figuras que se seguem permitem ler a evolução deste indicador ao longo dos dois últimos anos letivos em função do ciclo de ensino e do grau de gravidade.

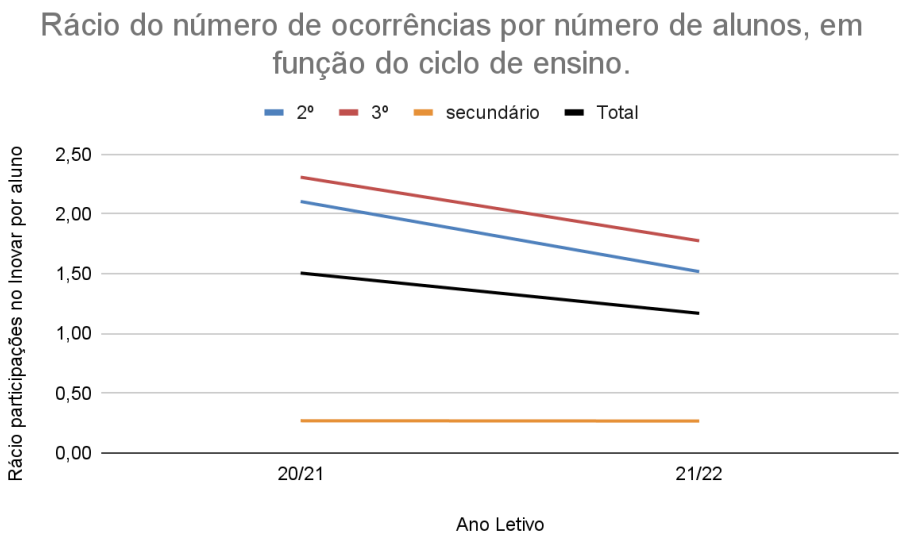


Figura 2. Rácio do número de ocorrências por número de alunos, em função do ciclo de ensino.

É possível observar que houve um decréscimo significativo no rácio nos 2.º e 3.º ciclos, os quais combinados representam mais de 90% dos registos. No ensino secundário, não houve alteração significativa. No global, o rácio desceu de 1,51 para 1,17 participações por aluno, o que representa uma descida de 22% (menos 348 participações).

Quando se analisa a variação da indisciplina por nível de gravidade, observa-se que os níveis de gravidade mais elevados (4 e 5) se mantêm com rácios muito baixos e praticamente constantes. Os níveis de gravidade inferiores (1 e 2) sofreram uma redução acentuada, sendo que o nível intermédio subiu ligeiramente de 0,43 para 0,45 participações por aluno.

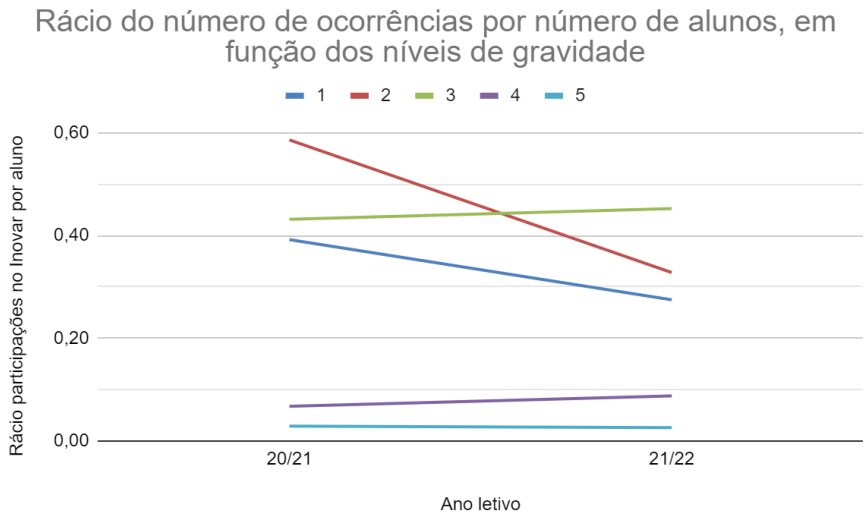


Figura 3. Rácio do número de ocorrências por número de alunos, em função do nível de gravidade

Medidas Corretivas, Sancionatórias e Procedimentos disciplinares

A medida corretiva de saída de sala de aula foi aplicada por 190 vezes ao longo do ano letivo, o que traduz um aumento de 70% face ao ano anterior. As suspensões até 3 dias diminuíram de forma muito significativa passando de 17 para 4. Já no que respeita às suspensões de 1 dia, foram realizadas 3 no decorrer do ano letivo, mantiveram-se em valores próximos do registado no ano anterior, 4. Os procedimentos disciplinares passaram de 2 para 6.

CPCJ

No que respeita à CPCJ, houve 6 sinalizações, tinham sido registadas 5 no ano letivo anterior, e 23 pedidos de relatório, contra 15 pedidos efetuados no ano anterior.

Em resumo, houve um decréscimo de participações no INOVAR e no número de suspensões. Em contrapartida, houve um aumento do número de medidas corretivas de saída de sala de aula e de procedimentos disciplinares. Refira-se ainda que no ano letivo anterior, devido à pandemia, houve um período que se prolongou por sensivelmente dois meses em que o ensino foi feito em formato Ensino a Distância, o que pode interferir com a comparabilidade dos resultados. A este fator acresce a circunstância da renovação substancial que o corpo docente sofreu.

Cumpre referir que as EB1/JI Feliciano Oleiro e Pragal não têm como prática o registo de ocorrências através da plataforma INOVAR.

Em anexo apresentam-se as tabelas com os valores que fundamentaram a análise efetuada.

Secção C: Resultados Académicos

Resultados internos do Agrupamento em 2021/2022 por disciplina, ano e ciclo de escolaridade

Tida em linha de conta a aprovação por disciplina dos 1.º ao 12º. anos, apresenta-se a leitura efetuada sobre os dados do desempenho do Agrupamento no ano letivo de 2021/2022, organizada por ciclos de escolaridade.

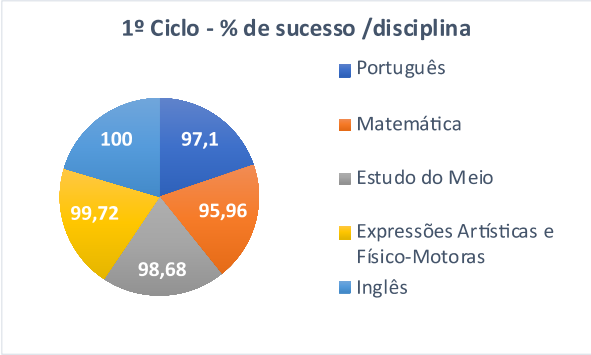
Os dados foram recolhidos a partir dos documentos de Balanço dos Departamentos do ano letivo 2021/2022 e na Plataforma INOVAR e apresentam-se sistematizados nas tabelas 1 a 5, a partir das quais se calcularam as percentagens de aprovação por ano e ciclo de escolaridade.

A leitura dos dados é apresentada na seguinte ordem: dados globais, por ano de escolaridade, e disciplinas com maior e menor sucesso.

1.º Ciclo

Ciclo/ Disciplinas	Anos de Escolaridade				% de sucesso /disciplina
1º Ciclo	1º	2º	3º	4º	
Português	100	93,06	97,75	97,61	97,10
Matemática	100	94,96	98	90,89	95,96
Estudo do Meio	100	98,91	98,81	97	98,68
Expressões Art. e Fís. Motoras	100	98,91	100	100	99,72
Inglês			100	100	100
% sucesso/ ano	100	98,05	99,16	97,25	

Tabela 1. 1º Ciclo, % de aprovação por disciplina, ano e ciclo. - INOVAR a 07/07/2022.



No 1.º ciclo, constata-se elevado sucesso situado entre os 100% e 97%, destacando-se com a maior percentagem de sucesso o 1.º ano e o 3.º ano (100% e 99,16% respetivamente). O 4.º ano apresenta a percentagem de sucesso mais baixa (97,25%) seguido do 2.º ano (98,05%).

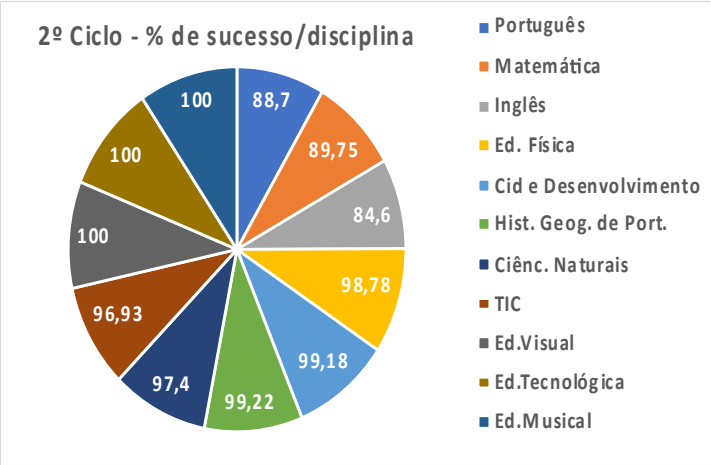
No 1.º ano, ao abrigo do despacho normativo n.º1-F/2016, não há lugar a retenções. É de ter em conta que os alunos podem transitar do 1.º ano sem terem adquirido as aprendizagens essenciais.

Na comparação por disciplina, observa-se um sucesso de 100% na disciplina de Inglês. Seguem-se as disciplinas de Expressões Artísticas e Físico-Motoras (99,72%), Estudo do Meio (98,68%), Português (97,10%) e Matemática (95,96%).

2.º Ciclo

Ciclo/ Disciplinas	Anos de Escolaridade		% de sucesso /disciplina
2º Ciclo	**5º**	**6º**	
Português	86,6	90,8	88,7
Matemática	88,9	90,6	89,75
Inglês	84,4	84,8	84,6
Ed. Física	99,28	98,28	98,78
Cid. Des.	99,13	99,23	99,18
Hist. Geo.de Portugal	99,13	99,3	99,22
C. Naturais	94,8	100	97,4
TIC	94,65	99,2	96,93
Ed. Visual	100	100	100
Ed. Tecnológica	100	100	100
Ed. Musical	100	100	100
% sucesso/ ano	95,17	95,56	

Tabela 2 - 2ºCiclo % de aprovação por disciplina, ano e ciclo.



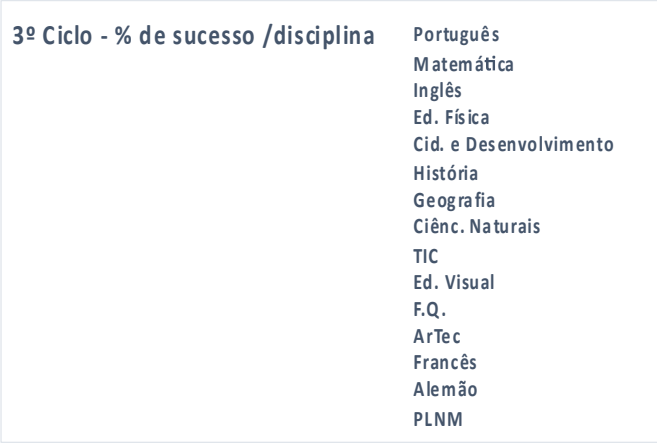
No 2.º ciclo, constata-se que o sucesso é superior a 95% em ambos os anos.

Na diversidade de disciplinas, o sucesso está situado entre os 100% e os 84,6%. As disciplinas de Ed. Musical, Ed. Tecnológica e Ed. Visual registam o valor de 100%. História e Geografia de Portugal, Cidadania e Desenvolvimento, Ed. Física, Ciências Naturais e TIC situam-se, por ordem decrescente, acima de 90% de sucesso. Seguem-se Matemática, Português e Inglês, com sucesso acima dos 84 %.

3.º Ciclo

Ciclo/ Disciplinas	Anos de Escolaridade			% de sucesso /disciplina
3º Ciclo	**7º**	**8º**	**9º**	
Português	86,72	89,6	92,4	89,57
Matemática	73,8	83,37	59,73	69,96
Inglês	87,48	92,38	92,02	90,63
Ed. Física	100	93,75	97,6	97,12
Cid. e Des.	95,36	98,47	98,4	97,41
História	85,6	97,3	89,25	90,71
Geografia	87,0	96,5	96,5	93,33
C. Naturais	95,5	93,3	96,12	93,56
TIC	94,36	97,76	98	97,76
Ed. Visual	95,7	89,24	99,17	94,7
F.Q.	85	84,73	95,38	91,63
ArTec	93	94,3	100	95,77
Francês	98	100	100	99,33
Alemão		95,45		95,45
PLNM	100	100		100
% sucesso/ ano	91,25	93,75	98,27	

Tabela 3 -3ºCiclo % de aprovação por disciplina, ano e ciclo.



No 3.º ciclo, o sucesso situa-se acima dos 90%, variando entre os 98,27% no 9.º ano e 91,25% no 7.º ano.

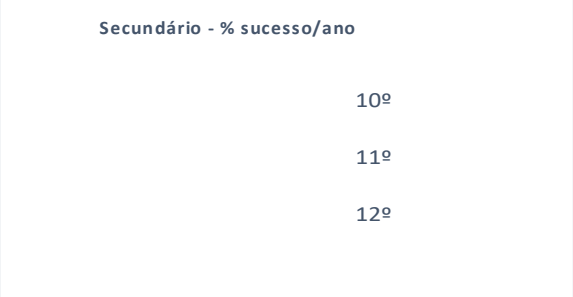
A disciplina de PLNM apresenta um sucesso de 100%. A larga maioria das disciplinas regista valores acima dos 90%. Seguem-se Português (89,57%) e Matemática (69,96%).

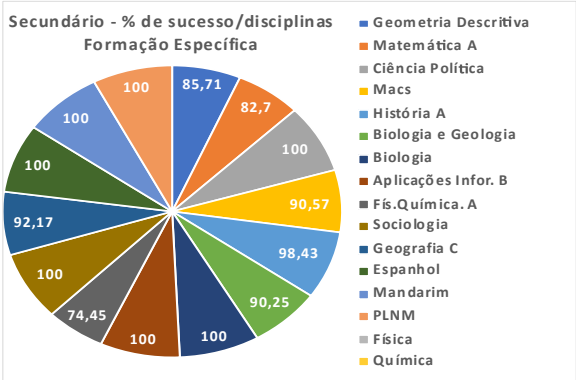
É de salientar que estes dados devem ser contextualizados, tendo em conta as condições concretas em que se desenvolveu o trabalho e a avaliação, particularmente o impacto, mais ou menos duradouro e ainda por compreender plenamente, da pandemia nas aprendizagens, e os subsequentes esforços para os minorar e não prejudicar a progressão dos alunos neste contexto.

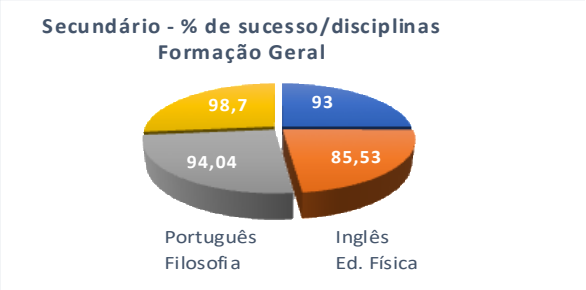
Secundário

Ciclo/ Disciplinas	Anos de Escolaridade			% de sucesso /disciplina
Secundário	**10º**	**11º**	**12º**	
Português	83	96	100	93
Inglês	72,05	99		85,53
Filosofia	98,69	89,4		94,04
Ed. Física	98,5	97,6	100	98,7
Geo. Descritiva		85,71		85,71
Matemática A	73,2	76,9	98	82,7
Ciência Política			100	100
Macs	94,74	86,4		90,57
História A	95,3	100	100	98,43
Biol.e Geol.	80,5	100		90,25
Biologia			100	100
Aplic. Infor B			100	100
F.Q. A	75	73,9		74,45
Sociologia			100	100
Geografia C	76,5	100	100	92,17
Espanhol	100	100		100
Mandarim	100	100		100
PLNM	100	100		100
Física			100	
Química			100	
% sucesso/ ano	88,27	93,20	99,81	

Tabela 4 -Secundário % de aprovação por disciplina, ano e ciclo.







No Ensino secundário, em termos do conjunto dos três anos de escolaridade do ano letivo 2021/2022, a percentagem anual de sucesso está entre 88,27% no 10.º ano e 99,81% no 12.º ano.

Na Formação Geral, o sucesso situa-se, nas disciplinas trienais, acima de 90% no conjunto do ciclo; nas disciplinas bienais, varia entre 94,04% (Filosofia) e 85,53% (Inglês).

As disciplinas da Formação Específica trienais, História A e Matemática A, registam percentagens globais de sucesso de 98,43% e 827%, respetivamente.

Nas disciplinas bienais, regista-se 100% de sucesso a Espanhol, Mandarim e PLNM; entre 90% e 100% de sucesso a MACS (90,57) e Biologia e Geologia (90,25). A menor percentagem (74,45%) é atingida na disciplina de Física e Química A.

Todas as disciplinas anuais, opções de 12º ano, registaram 100% de sucesso.

Quanto à variação da percentagem de sucesso entre os vários anos de escolaridade, verifica-se que, em disciplinas como Português, Inglês, Matemática A, História A, Biologia e Geologia e Geografia C,

o 10.º ano é aquele que registou comparativamente uma percentagem de sucesso menor, podendo indiciar alguma falta de preparação para enfrentar a maior exigência do Ensino Secundário. No entanto, o mesmo não se observa no resultado de disciplinas como Filosofia, Macs e Física e Química A. Parece, assim, haver uma tendência maioritária de menor sucesso no 10.º ano, mas os dados disponíveis não autorizam uma leitura uniforme.

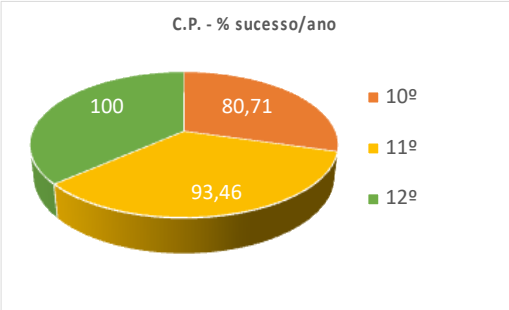
O 12.º ano, em geral, e as disciplinas de opção, em particular, registam, sem surpresa, o sucesso mais elevado.

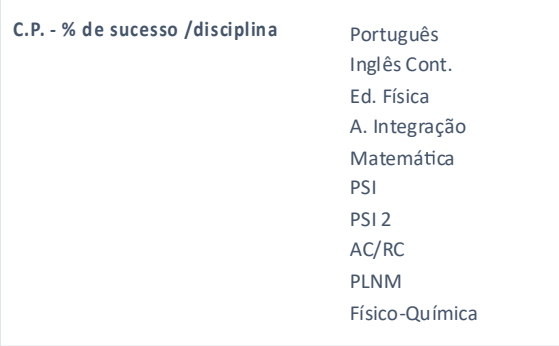
Cumpre chamar a atenção para o facto de esta leitura ter unicamente em conta dados de avaliação interna e que uma análise mais aprofundada dos dados de sucesso/insucesso nas diferentes disciplinas só poderá efetuada depois de disponibilizada a totalidade dos resultados da avaliação externa (exames nacionais).

Cursos Profissionais

Ciclo/ Disciplinas	**Anos de Escolaridade**			**% de sucesso /disciplina**
CP - Secundário	**10º**	**11º**	**12º**	
Português	100	87	100	95,66
Inglês Cont.	63,3	91	100	84,76
Ed. Física	100	100	100	100
A. Integração	90	100	100	96,66
Matemática	71,26	90	100	87,08
PSI	71,92	89,51	100	87,14
PSI 2		93	100	96,5
AC/RC	68,42	90,6	100	86,34
PLNM	100	100		100
F.Q.	61,49	85,23		73,36
% sucesso/ ano	80,71	93,46	100	

Tabela 5 -Ensino Profissional % de aprovação por disciplina, ano e ciclo.





No Ensino Profissional, em termos do conjunto dos três anos de escolaridade, a percentagem anual de sucesso variou entre 100% no 12.º ano e 80,71% no 10.º ano. Em termos da variação do sucesso entre os vários anos de escolaridade, constata-se que na generalidade das disciplinas é o 10.º ano que regista menor sucesso, excetuando-se desta lógica Educação Física e PLNM, ambas com 100% de sucesso.

As restantes disciplinas, Área de Integração, PSI 2 e Português apresentam valores acima dos 90%, seguindo-se PSI, Matemática e AC e RC com valores acima dos 80% e, com 73,36% de sucesso, Físico-Química. Seguem-se PSI, Matemática e AC/RC com valores acima dos 80%.

No 12.º ano todas as disciplinas reportam um sucesso de 100%. Físico-Química de 10.º ano apresenta a percentagem de sucesso mais baixa (61,49%).

Considerações Finais e Recomendações

Quando a prática avaliativa se traduz na identificação dos pontos fortes e das fragilidades da escola, criam-se condições propícias à elaboração de recomendações e a uma efetiva autorregulação.

Assim, apresentam-se por secção considerações finais e recomendações.

Secção A - Questionário à Comunidade Educativa

O objetivo proposto com a realização do inquérito foi o de contribuir para a (re)definição de estratégias de melhoria face aos resultados obtidos. Neste sentido, o inquérito realizado contribuiu para a construção do documento *Organização do Ano Letivo 2022/2023*.

Cumpre referir que os resultados do inquérito foram apresentados em reunião do Conselho Geral que os apreciou, no âmbito das suas competências, nomeadamente a expressa no Decreto-Lei n.º 75/2008, Artigo 13.º, alínea k), apreciar os resultados do processo de autoavaliação.

Para que a prática de consulta à comunidade educativa possa continuar a constituir-se como profícua, recomenda-se:

a. que se promova a divulgação dos inquéritos nos lugares de estilo, na página do Agrupamento, para além de via e-mail;
b. que se promova o preenchimento dos inquéritos pelos alunos em sede de direção de turma, sempre que se considere oportuno e justificável, no espírito do desenvolvimento de competências indexadas à disciplina/área da Cidadania e Desenvolvimento.

Secção B - (In)disciplina

Em termos de resultados socias, em particular no respeita ao cumprimento das regras e disciplina[3], os dados recolhidos e analisados poderão contribuir para a melhoria e reajuste de práticas, e em linha com o disposto no Projeto Educativo do Agrupamento.

A recolha e análise dos dados relativos ao registo de comportamento dos alunos no INOVAR conduz-nos às seguintes recomendações:

a. no campo *Comportamento* do INOVAR, criar um subcampo com a possibilidade de seleção por tipologia de comportamento não adequado, nomeadamente “uso indevido de telemóvel”; “participação…” “conversa com os pares, fora do contexto”; “recusa em realizar tarefas”.

[3] Terminologia utilizada pela IGEC, *Terceiro Ciclo da Avaliação Externa de Escolas*.

Em simultâneo, manter o subcampo que permita a síntese descritiva do comportamento inadequado.

b. recurso ao INOVAR para registo de *Comportamento* por parte das docentes das EB1/JI Feliciano Oleiro e Pragal.

A concretização da dupla valência no INOVAR, enunciada em a., caixas de seleção com comportamentos tipificados e campo para exposição escrita, propiciará, por um lado, o efetivo alinhamento com o disposto no documento estruturante do AEAA *Plano de Ação para a (In)Disciplina*; permitirá, por outro lado, um tratamento estatístico dos dados mais rigoroso, profundo e abrangente.

O enunciado em b. conduzirá à uniformização de procedimentos, no contexto da monitorização da (In)Disciplina, ao nível do AEAA.

Secção C – Resultados Académicos

A leitura efetuada teve como base, como anteriormente referido e de acordo com as orientações recebidas, os dados registados nos documentos de Balanço dos Departamentos, tendo sido complementados, quando omissos, por dados da Plataforma INOVAR. Dessa circunstância, verificou-se haver alguma redundância em relação ao tratamento que se está a efetuar face aos dados disponibilizados na Plataforma.

Assim, recomenda-se:

a. que futuramente se recorra mais sistematicamente a esta Plataforma, no sentido de rentabilizar as suas potencialidades em termos da recolha, organização e tratamento de dados que faculta, com a vantagem adicional de o tratamento informático possível com a Plataforma, minorar a possibilidade de erro humano;

b. que sejam observados os procedimentos indicados para preenchimento dos formulários disponibilizados pelo Conselho Pedagógico. Caso se verifique a necessidade de se implementarem melhorias formais nos documentos, devem ser propostas em sede de Departamento Curricular.

Anexos

Anexo 1

Secção A – Inquérito

Gráfico 1: Universo de respondentes

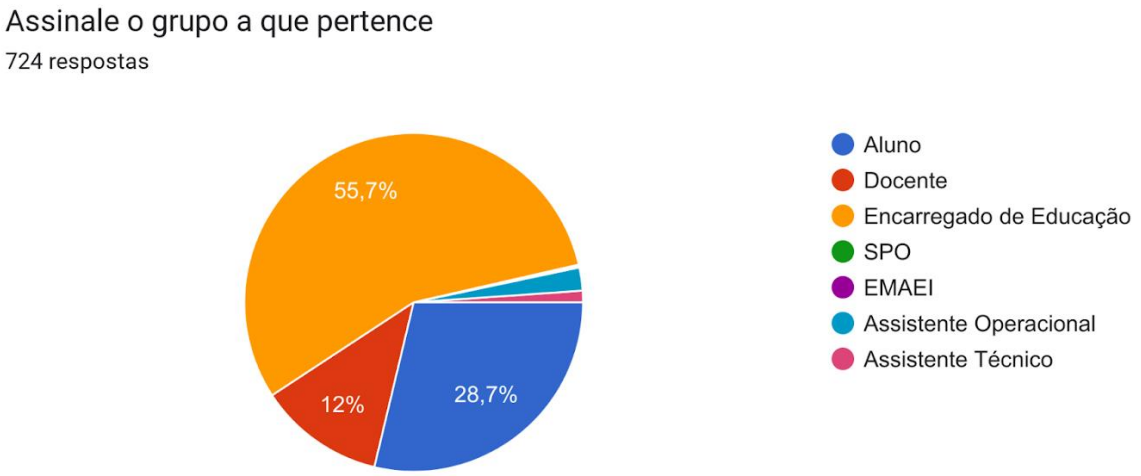


Gráfico 2: Manutenção do 7.º tempo do turno da manhã

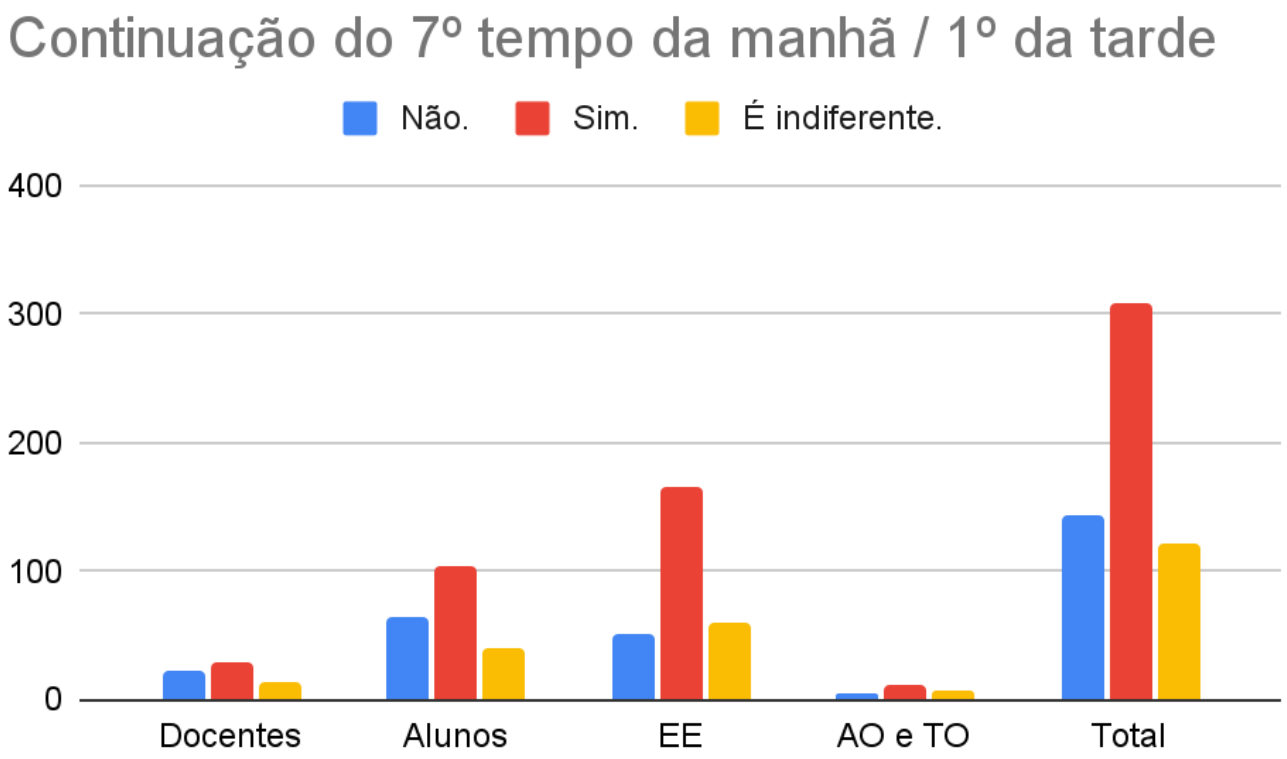


Gráfico 3: Duração das aulas

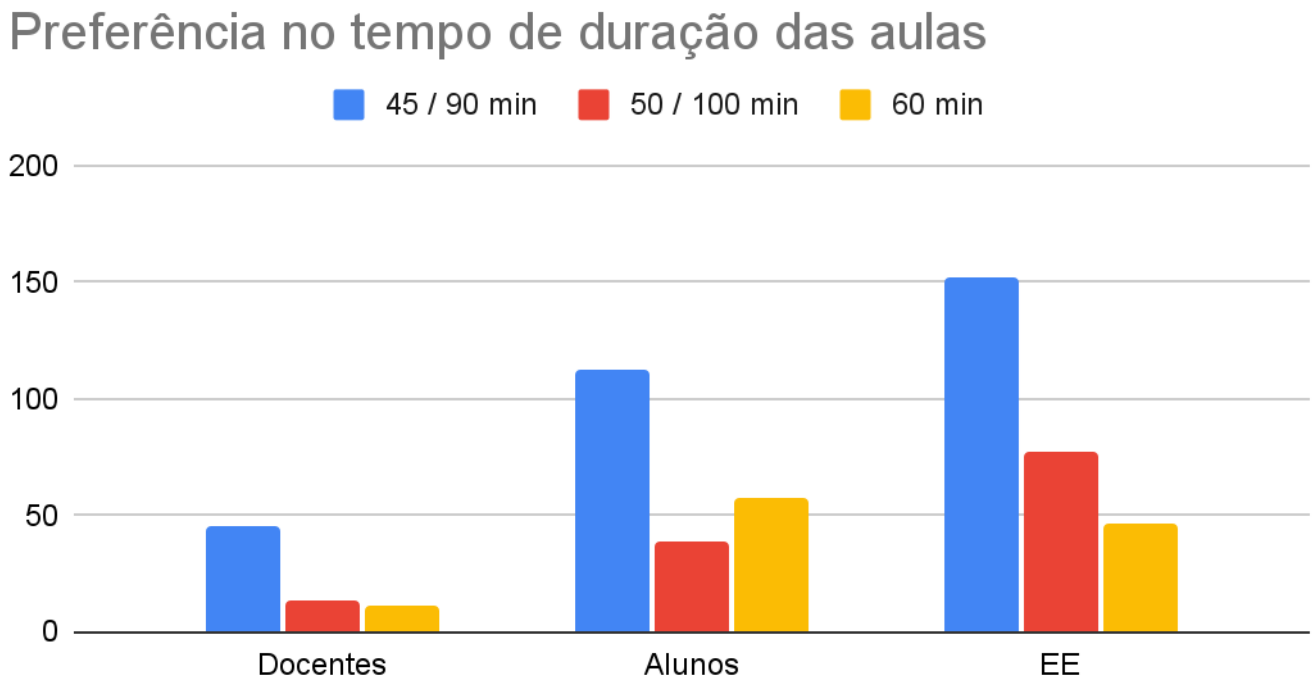
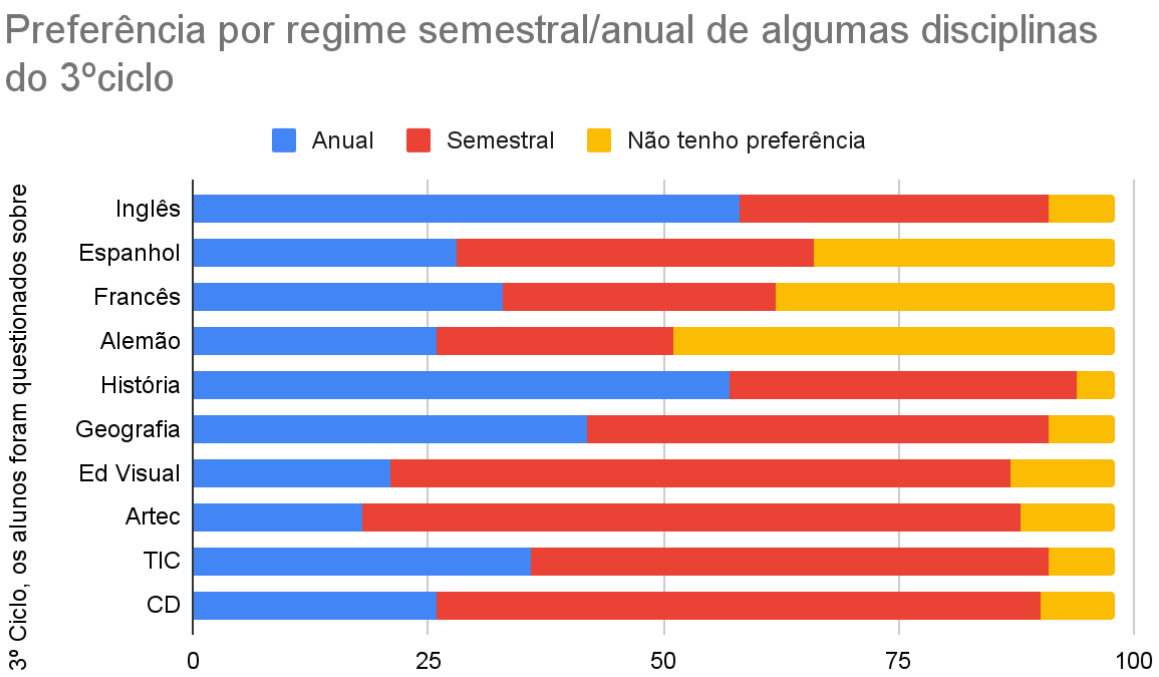


Gráfico 4: Regimes semestral ou anual de disciplinas



Anexo 2

Secção B – (In)Disciplina

Tabela 1: N.º de ocorrências, 1.º ciclo - EB1/JI Pragal

	Ano	**1.º**	**2.º**	**3.º**	**4.º**
Ocorrências	Professor titular				1
	AEC			2	
	Outras (refeitório, intervalo)	1	1		

Fonte: AEAA

Tabela 2: N.º de ocorrências, 1.º ciclo – EB1/JI Feliciano Oleiro

	Ano	**1.º**	**2.º**	**3.º**	**4.º**
Ocorrências	Professor titular	4	24	0	3
	AEC	6	8	0	0
	Outras (refeitório, intervalo)	9	20	0	0

Fonte: AEAA

Tabela 3: Total de ocorrências e ocorrências por aluno para o ano letivo de 2021/2022 discriminadas por nível e por ciclo de ensino.

Nível Gravidade	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	**Total**	**Ocorrências p/aluno**
1	72	198	15	**285**	**0,27**
2	107	200	33	**340**	**0,33**
3	161	263	45	**469**	**0,45**
4	40	46	5	**91**	**0,09**
5	4	21	2	**27**	**0,03**
Total	**384**	**728**	**100**	**1212**	**1,17**
Ocorrências p/aluno	**1,52**	**1,78**	**0,27**	**1,17**	

Fonte: AEAA

Tabela 4: Comparativo dos rácios de ocorrências por aluno para os anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022 discriminadas por nível de gravidade.

Nível Gravidade	**2020/21**	**2021/22**
1	0,39	0,27
2	0,59	0,33
3	0,43	0,45
4	0,07	0,09
5	0,03	0,03
Total	**1,51**	**1,17**

Fonte: AEAA

Tabela 5: Comparativo dos rácios de ocorrências por aluno para os anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022 discriminadas por ciclo de ensino.

Ciclo	**2020/21**	**2021/22**
2º ciclo	2,10	1,52
3º ciclo	2,31	1,78
Secundário	0,27	0,27
Total	1,51	1,17

Fonte: AEAA